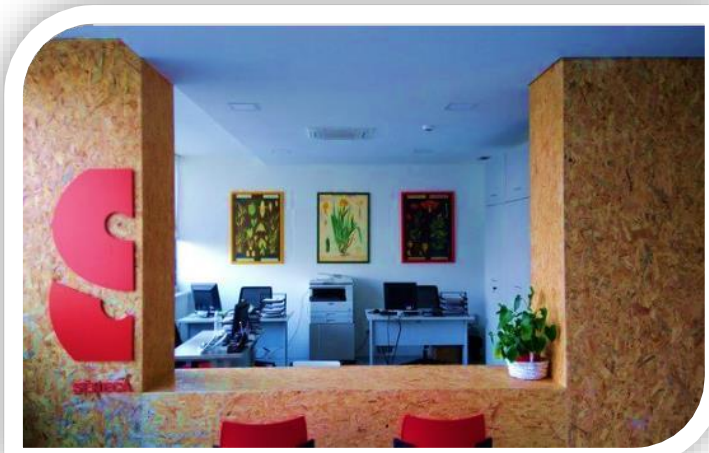
PROJETO EDUCATIVO
2021/2024



Integração e Autonomia para o Desenvolvimento Pessoal e Social

Estudar é muito importante, mas pode-se estudar de várias maneiras... Muitas vezes estudar não é só aprender o que vem nos livros.

Estudar não é só ler nos livros que há nas escolas.
É também aprender a ser livres, sem ideias tolas.
Ler um livro é muito importante, às vezes, urgente.
Mas os livros não são o bastante para a gente ser gente.
É preciso aprender a escrever, mas também a viver, mas também a sonhar.
É preciso aprender a crescer, aprender a estudar.
Aprender a crescer quer dizer:
aprender a estudar, a conhecer os outros, a ajudar os outros, a viver com os outros.
E quem aprende a viver com os outros aprende sempre a viver bem consigo próprio.
Não merecer um castigo é estudar.
Estar contente consigo é estudar.
Aprender a terra, aprender o trigo e ter um amigo também é estudar.

Estudar também é repartir, também é saber dar o que a gente souber dividir para multiplicar.
Estudar é escrever um ditado sem ninguém nos ditar;
e se um erro nos for apontado é sabê-lo emendar.
É preciso, em vez de um tinteiro, ter uma cabeça que saiba pensar, pois, na escola da vida, primeiro está saber estudar.

Contar todas as papoilas de um trigal é a mais linda conta que se pode fazer.
Dizer apenas música, quando se ouve um pássaro, pode ser a mais bela redacção do mundo...

Estudar é muito mas pensar é tudo…

José Carlos Ary dos Santos

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 4
1. MISSÃO 6
2. VISÃO 6
3. VALORES 6
4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 7
5. A ESCOLA E O SEU CONTEXTO 9
5.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA 9
5.1.1. Direção Pedagógica 9
5.1.2 Conselho Pedagógico 10
5.1.3 Coordenador do 3º Ciclo do Ensino Básico por Unidades Capitalizáveis 10
5.1.4 Coordenador do Ensino Secundário Recorrente 10
5.1.5 Coordenador de Departamento 11
5.2. ESCOLA E MEIO ENVOLVENTE 12
5.2.1 História e localização 12
5.2.2 Relação com outras instituições 14
5.2.3 Espaço físico e equipamento 14
5.2.4 Horários – Ofertas educativas 15
5.3. Público-alvo 18
5.4. Recursos Humanos 18
5.4.1. Pessoal Docente 18
5.4.2. Pessoal Não Docente 18
6. FINALIDADES E OBJETIVOS: A AÇÃO 18
6.1. Desenvolvimento do Projeto 19
7. AVALIAÇÃO 20

INTRODUÇÃO

"É lento ensinar por teorias, mas breve e eficaz fazê-lo pelo exemplo."

Lucio Anneo Séneca (3 a.C. – 69 d.C.)

O **EXTERNATO SÉNECA** dedica-se ao Ensino de jovens e adultos e tem em funcionamento o 3º ciclo do Ensino Básico por Unidades Capitalizáveis e o Ensino Secundário por módulos capitalizáveis, ambos em regime presencial e à distância.

Esta modalidade de ensino, atendendo ao público a que se destina, valoriza a aprendizagem da formação autónoma, o que pressupõe estratégias, metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas, bem como projetos inovadores que assegurem o sucesso.

Na prossecução dos seus objetivos o **EXTERNATO SÉNECA** implementa soluções adaptadas à comunidade que serve, criando oportunidades para todos e assumindo-se como agente de mudança, tendo como princípios orientadores o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia pessoal, caminhos para a realização individual e social.

Neste rumo coletivo, o **EXTERNATO** orienta a sua ação de forma a dar resposta aos desafios futuros em que a formação integral do cidadão será o motor para o desenvolvimento sustentado de uma sociedade em constante transformação.

O projeto educativo do **EXTERNATO SÉNECA** é o documento orientador e, em articulação com o regulamento interno e com o plano de atividades, define as metas a atingir, bem como os princípios e as estratégias a desenvolver por todos os intervenientes, no sentido de construir e concretizar a sua missão.

Constitui-se também como instrumento de inovação e de eficácia da qualidade do ensino que deve ser prestado pelo Externato à comunidade que serve, tendo como referência os contextos geográfico e sociodemográfico em que este está inserido. Assim, em 2020, o **EXTERNATO SÉNECA** obteve a Certificação de Qualidade, seguindo os pressupostos presentes na norma ISO 9001:2015.

Na sequência da análise dos resultados obtidos através dos inquéritos aplicados aos alunos e aos colaboradores, ao longo do último triénio, apurou-se que o grau de satisfação é elevado, o que justifica que se prossiga com os objetivos e estratégias definidos neste Projeto Educativo.

Através da implementação de estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas, da utilização de recursos diferenciados ligados às novas tecnologias da informação e da manutenção periódica das infraestruturas, o EXTERNATO SÉNECA procura sempre melhorar a oferta educativa e também as condições das instalações, como medidas de combate ao absentismo.

Assim, as estratégias e metodologias adotadas visam, não só responder às necessidades de cada aluno, com particular enfoque na sua integração, na sua **motivação** e no seu rendimento escolar, mas também promover o espírito de cooperação entre todos os elementos da comunidade escolar.

1. MISSÃO

O Externato Séneca tem como missão prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos.

2. VISÃO

O **EXTERNATO SÉNECA** visa ser uma escola de referência a nível local, nacional e internacional, pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação da comunidade escolar.

O **EXTERNATO SÉNECA** orienta a sua ação de forma a dar resposta aos desafios futuros em que a formação integral do cidadão será o motor para o desenvolvimento sustentado de uma sociedade em constante transformação, proporcionando um ambiente participativo, aberto e integrador, numa escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

3. VALORES

Interligados com a Missão e a Visão, os Valores são outro importante pilar do nosso PE e caracterizam a nossa instituição junto da comunidade educativa, dando sentido comunitário às atividades a desenvolver e são um quadro de referência para a ação. Assim, os valores que norteiam a ação educativa do EXTERNATO SÉNECA são os seguintes:

- **Responsabilidade** – inerente à capacidade de fazer escolhas sustentadas e de gerir tarefas, bem como de assumir os compromissos necessários;

- **Confiança** – construída pelo conhecimento da comunidade educativa nas suas várias dimensões e pela capacidade de aceitar os outros, promovendo um ambiente de qualidade;

- **Solidariedade** – inerente ao trabalho em equipa e em rede, partilhando conhecimentos e estratégias, apoiando-se mutuamente e otimizando recursos;

- **Empenho** – representa o esforço, a motivação e as diligências inerentes a todas as ações;

- **Respeito** – traduz-se no reconhecimento e promoção de normas de funcionamento e de conduta no seio do Externato e na valorização da competência e do rigor das práticas a cumprir por todos os elementos da comunidade educativa;

- **Criatividade** – traduz-se na capacidade de procurar, identificar e aplicar novas soluções em termos organizativos, estratégicos e metodológicos que permitam responder aos desafios emergentes.

A pertinência e o valor intrínseco de cada um dos valores atrás definidos representam um compromisso de natureza cívica, profissional e social para todos os membros da comunidade educativa. São as balizas para uma ação que se pretende coerente e harmoniosa.

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Externato Séneca, enquanto instituição que presta serviço público, cumpre os dispositivos legais emanados pelo Ministério da Educação e Ciência que, a 06 de novembro de 1975, lhe concedeu o Alvará nº 2188.

Para a elaboração deste projeto foram tidos em conta os seguintes normativos: Decreto-Lei nº 553/80, de 21 de novembro - Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, que define o regime jurídico do funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular (revogado pelo Decreto–Lei nº 152/2013, de 4 de novembro);

Lei de Bases do Sistema Educativo - Lei nº46/86;

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, que estabelece o regime jurídico de autonomia das escolas do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário;

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, que estabelece os princípios orientadores da organização, da gestão e do desenvolvimento dos currículos dos ensinos básico e secundário;

Decreto-Lei nº 176/2012, de 2 de agosto, que regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória e estabelece medidas para prevenir o insucesso e o abandono escolares;

Lei nº 51/2012, de 5 de setembro que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e deveres dos alunos dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, que apresenta como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às

características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que promove a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, favorecendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades.

Também numa perspetiva de melhorar a organização da educação e com o objetivo de concretizar na vida da escola a democratização, a igualdade de oportunidades, de reduzir as assimetrias sociais, económicas e culturais, o Ensino Recorrente tem vindo a sofrer uma evolução legislativa, a saber:

Portaria n.º224/2006, de 8 de março, a qual define a concessão de equivalências de habilitações de sistemas educativos estrangeiros a habilitações de sistema educativo português;

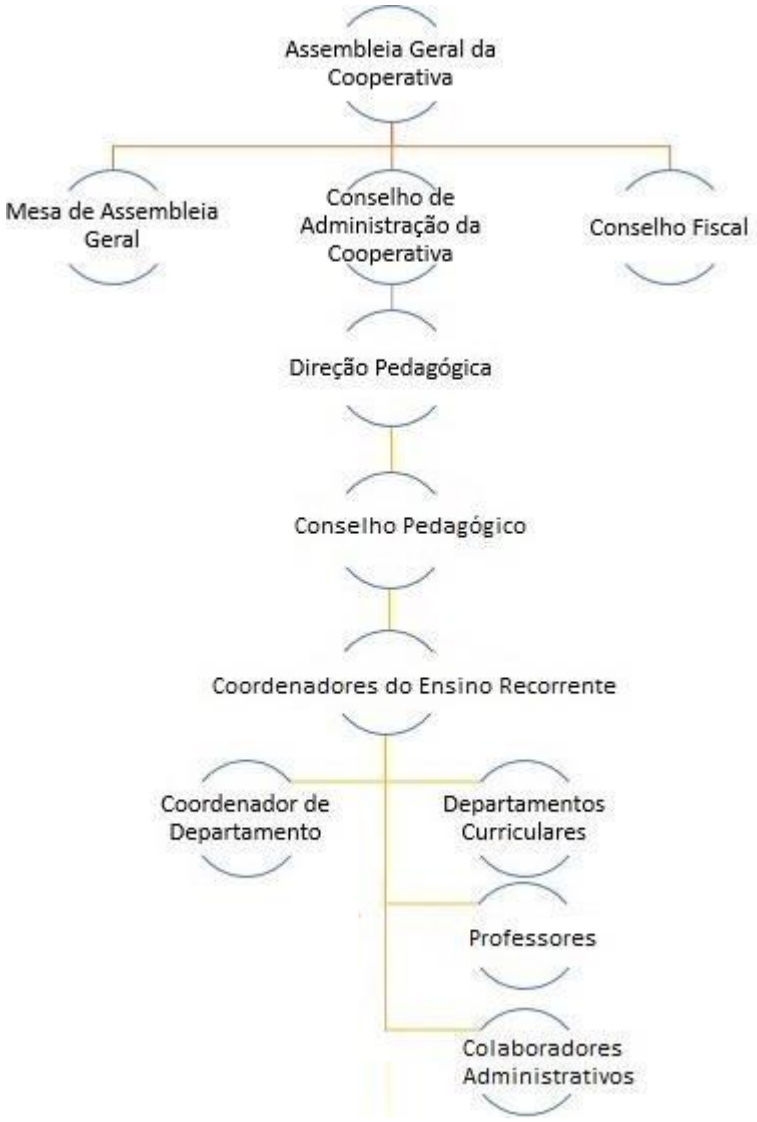
Despacho nº 36/2007, de 27 de agosto alterado pelo Despacho nº29/2008, de 5 de junho, o qual estabelece o regime de permeabilidade dos Cursos e o regime de equivalências por disciplina;

Despacho n.º1/2008, de 8 de janeiro, o qual define o processo de atribuição de Equivalências;

Portaria nº 242/2012, de 10 de agosto, que define o regime de organização e funcionamento dos cursos científico-humanísticos de nível secundário de educação, na modalidade de ensino recorrente.

5. A ESCOLA E O SEU CONTEXTO

5.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA



5.1.1. Direção Pedagógica

A escola possui uma diretora pedagógica a quem são atribuídas as seguintes competências:

- Organizar atividades de complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, de acordo com os interesses dos alunos e com os recursos da escola;
- Planificar e gerir formas de complemento pedagógico e de compensação educativa, no que respeita à diversidade de currículos e programas, bem como à individualização do ensino;

- Coordenar e gerir a implementação dos planos curriculares e dos programas assumidos a nível nacional (vide regulamento interno).

5.1.2 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos.

Este órgão tem os seus elementos distribuídos da seguinte forma:

- Diretora Pedagógica;
- Coordenador do Ensino Secundário Recorrente;
- Coordenadores dos departamentos;
- Coordenador do Ensino Básico por Unidades Capitalizáveis;
- Coordenador do Projeto Espaço Educativo Inovador;
- Diretora de Turma do Ensino Secundário Recorrente em Regime de Avaliação Contínua.

5.1.3 Coordenador do 3º Ciclo do Ensino Básico por Unidades Capitalizáveis

Compete ao Coordenador do Ensino Recorrente:

- Assegurar o funcionamento dos cursos a nível pedagógico e administrativo;
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável;
- Assegurar os procedimentos relativos ao percurso escolar dos alunos do regime de frequência não presencial.

5.1.4 Coordenador do Ensino Secundário Recorrente

Compete ao Coordenador do Ensino Recorrente:

- Assegurar o funcionamento dos cursos a nível pedagógico e administrativo;
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável;
- Assegurar os procedimentos relativos ao percurso escolar dos alunos do regime de frequência não presencial.

5.1.5 Coordenador de Departamento

Compete ao Coordenador de cada Departamento:

- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o respetivo departamento curricular;
- Assegurar a coordenação das orientações curriculares e dos programas de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta da escola;
- Propor ao Conselho Pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e a adoção de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Promover a realização de atividades de investigação, reflexão e de estudo, visando a melhoria da qualidade das práticas educativas;
- Ser um suporte para a minimização de situações problemáticas surgidas no processo de aprendizagem;
- Criar espaços privilegiados que visem a transversalidade, não só com as áreas curriculares disciplinares, mas também entre si, contribuindo para o desenvolvimento de competências nos alunos.

5.2. ESCOLA E MEIO ENVOLVENTE

5.2.1 História e localização

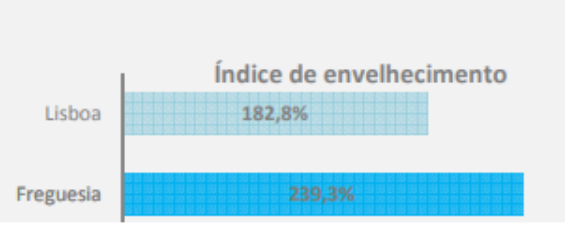
A Cooperativa de Ensino e Cultura, (COENCU), foi criada na década de 70 por um grupo de professores empenhados em promover a educação de adultos, tendo sido o seu papel muito relevante nesta área de ensino.

O **EXTERNATO SÉNECA** localiza-se na freguesia de Alvalade, numa avenida bem conhecida da cidade de Lisboa, a Avenida do Brasil, a qual tem início no jardim do Campo Grande e fim, na Praça do Aeroporto (Rotunda do Relógio). Esta avenida começou por se chamar Avenida do Parque (1906) e Avenida Alferes Malheiro (1925). É uma zona extremamente movimentada, devido à sua atividade comercial e servida por uma boa rede de transportes – Metropolitano, Rodoviária e Carris. Situam-se nesta avenida o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Parque da Saúde conhecido por Hospital Júlio de Matos é um espaço onde se encontram várias instituições públicas da área da saúde. Entre estas instituições destacam-se: Centro de Atendimento de Toxicodependentes, Fundação do Gil, INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, Instituto Português do Sangue e da Transplantação, Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), Unidade de Alcoologia de Lisboa, Administração Central do Sistema de Saúde e Centro de Saúde de Alvalade.
Alvalade é uma das mais recentes freguesias de Lisboa, a (nova) freguesia de Alvalade surge da união das antigas S. João de Brito, Campo Grande e Alvalade e representa 6% do território da Cidade.

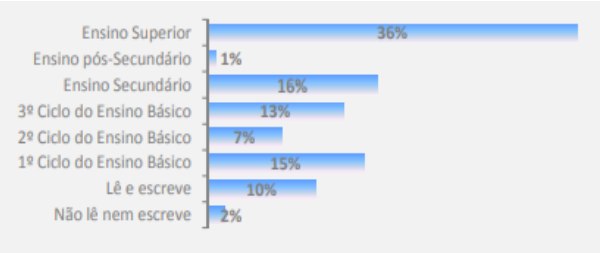
Entre 2001 e 2011 decrescem o número de edifícios, famílias e indivíduos. Contendo a freguesia a área de implantação do Plano de Alvalade, tem como época construtiva base o período 1946-1970, edifícios maioritariamente de 3 a 4 pisos, de cariz residencial, mas também misto, com 3 ou mais alojamentos por edifício, várias divisões (60% com 5 ou mais) com dimensões médias a grandes.

A freguesia tem uma área de 5,34 quilómetros quadrados e, de acordo com os censos de 2011, possuía uma população de 31 812 indivíduos, sendo uma das freguesias, mais populosa da cidade de Lisboa.

A perda de pessoas idosas entre 2001 e 2011 não reduz o índice de envelhecimento nem o significado da presença destes nas famílias da freguesia (47%).



A freguesia de Alvalade tem um grau de instrução elevado e superior à Cidade (36% com formação superior contra 27%).



No que diz respeito à população estrangeira residente, a freguesia de Alvalade contava em 2011 com 3.048 residentes estrangeiros, dos quais 1.240 homens e 1.808 mulheres, correspondente a 9,8% da população residente nas três antigas freguesias. As principais proveniências da população estrangeira são Angola (731), Brasil (592) e Moçambique (469).

No seu passado, apresentava um conjunto de quintas, solares e extensos campos verdes, onde a nobreza se deslocava para passar verões e passear numa atmosfera que promovia a reflexão e o romantismo. Como testemunho desses tempos, ficaram alguns dos mais belos exemplares arquitetónicos e históricos da cidade: a Quinta dos Lagares D´El Rei e o Chafariz de Entrecampos.

Alvalade afirmou-se com o passar do tempo como um Bairro Moderno de Lisboa. Completo, único, central e com um rico património histórico, cultural, artístico e arquitetónico. **O Bairro de Alvalade, o Bairro das Estacas, o Bairro de São Miguel e as torres da Av. Estados Unidos da América são marcos arquitetónicos na cidade de Lisboa.**

Outras áreas a destacar na freguesia de Alvalade:

- Parque José Gomes Ferreira, mais conhecido como a mata de Alvalade.
- Jardim do Campo Grande.
- Heróis da Guerra Peninsular – monumento.
- Bibliotecas, Manoel Chaves Caminha, Municipal dos Coruchéus e Nacional.
- Arquivo Nacional da Torre do Tombo.
- Museu Bordalo Pinheiro e Museu de Lisboa – Palácio Pimenta.
- Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.
- Cidade Universitária

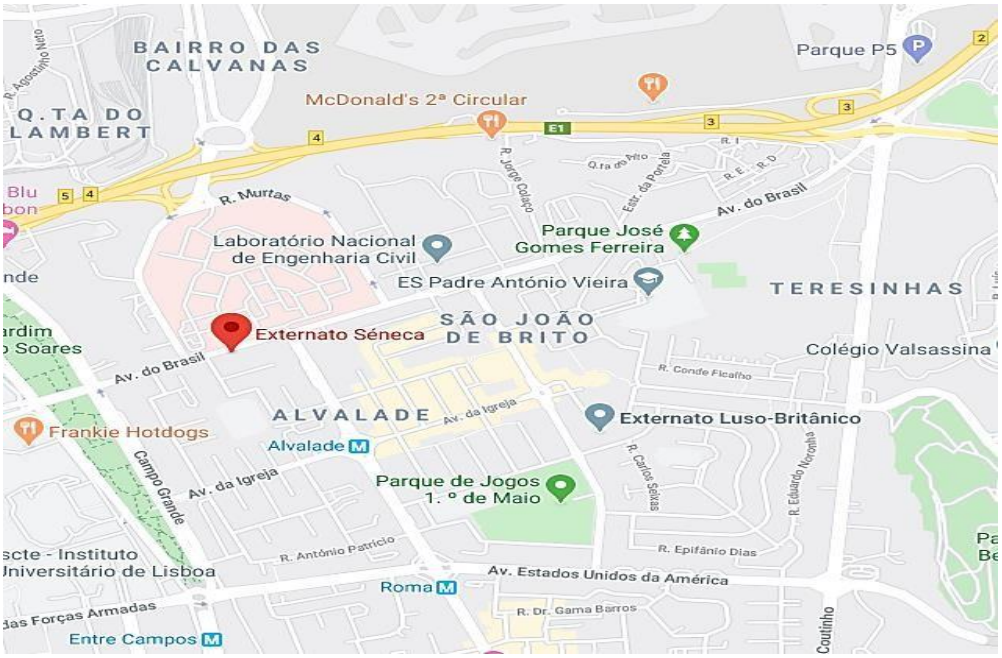


Fig. 1 – Mapa com a Localização do Externato

5.2.2 Relação com outras instituições

O EXTERNATO SÉNECA mantém uma relação de proximidade com o poder local e com outras entidades, nomeadamente com a Junta de Freguesia de Alvalade, com o Centro de Formação Professor João Soares e com o Parque da Saúde.

5.2.3 Espaço físico e equipamento

O edifício onde se encontram as instalações do EXTERNATO SÉNECA é composto por três andares. Tem a fachada principal voltada para a Avenida do Brasil e as traseiras são contiguas a outro edifício. O Externato funciona no 1º andar com acesso por escadas e acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

5.2.4 Horários – Ofertas educativas

O **EXTERNATO SÉNECA** inicia a sua atividade às 8:30h e encerra às 18:00h.

Os alunos têm à sua disposição um horário de atendimento, em que os Coordenadores prestam esclarecimentos e fazem a avaliação do seu percurso.

Durante o ano letivo 2021/22, o **EXTERNATO SÉNECA** dispõe da seguinte oferta formativa:

- 3º Ciclo do Ensino Básico Recorrente por UnidadesCapitalizáveis, em regime presencial e à distância.

- Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis em regime presencial e à distância, com os seguintes cursos:

  Curso de Ciências e Tecnologias; Curso de Ciências

  Socioeconómicas; Curso de Línguas e Humanidades;

  Curso de Artes Visuais – Apenas a disciplina de Geometria Descritiva A
- Preparação para as Provas de Ingresso no Ensino Superior.

Desde o ano letivo 2016/2017 que o EXTERNATO SÉNECA implementa o seu projeto inovador designado de **Metodologia de Sala de Aula do Futuro – Espaço Educativo Inovador.**

Este projeto surge na sequência das diretrizes do Ministério da Educação para a sala de aula do século XXI. Tendo em conta que estamos na era da tecnologia e inovação é importante esta mudança nas escolas e nas salas de aula. É necessário que os alunos, na escola, não se sintam no "século passado" quando comparado com as tecnologias com que lidam diariamente fora da escola.

Os principais objetivos deste projeto assentam na motivação dos alunos para o processo de ensino e aprendizagem, no aumento da assiduidade e responsabilidade para com a escola. Com o recurso das tecnologias e da inovação, o professor dará uma nova dinâmica à sala de aula, promovendo, através da interatividade e de cenários de aprendizagem com atividades e estratégias inovadoras, uma diversidade de tarefas que os alunos podem realizar de forma autónoma ou colaborativa, valorizando o trabalho de pares e em equipa, não só a nível de cada disciplina, mas também a nível interdisciplinar.

É de salientar também, como um objetivo principal, o trabalho colaborativo entre alunos, mas também entre professores. Estes terão, sem dúvida, um papel fundamental e orientador para o bom funcionamento da dinâmica da sala de aula do futuro. A consciencialização para a necessidade de mudar, de recorrer a novas estratégias e metodologias para a motivação dos alunos, melhoria das aprendizagens e interesse pelas atividades letivas, é um ponto comum e

de acordo entre todos os docentes. Uma das nossas preocupações, enquanto professores, deve ser, também, motivar os alunos para a escola e para a aprendizagem e, para isso, necessitamos de ser inovadores, recorrer às tecnologias, promover histórias e cenários de aprendizagem diferentes, que lhes despertem o interesse e que os motivem.

Na sala de aula do futuro, a tecnologia e a metodologia associam-se para fazer a diferença no domínio do sucesso escolar. Pretende-se a inovação pedagógica, facilitada pela utilização das tecnologias, com uma ênfase especial no apoio ao desenvolvimento de competências avançadas, para os professores, e de competências do século XXI, para os alunos, nomeadamente: pensamento crítico, raciocínio lógico, aprendizagem autorregulada, resolução de problemas, inovação, conhecimento dos meios, comunicação efetiva, colaboração constante, capacidades globais, responsabilidade social e capacidade de mudança.

O projeto ***"Future Classroom Lab"*** (FCL) foi criado pela ***European Schoolnet*** (EUN) para apoiar a divulgação e a expansão de abordagens pedagógicas inovadoras e avançadas com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o ensino e a aprendizagem em ambiente de Sala de Aula do Futuro.

A ***European Schoolnet*** (EUN) é uma rede de 31 Ministérios da Educação, com sede em Bruxelas, na Bélgica. Tem como objetivo apoiar e contribuir para a promoção da inovação no ensino e na aprendizagem das escolas europeias, trabalhando em parceria com os Ministérios da Educação, escolas, professores e investigadores.

Este espaço, espaço educativo inovador, encontra-se organizado em seis zonas de aprendizagem (criar, interagir, apresentar, investigar, colaborar e desenvolver), compostas cada uma por determinados equipamentos e tecnologias, que possibilitam aos professores a experimentação de uma nova organização do ensino e da aprendizagem.

Ensino Básico e Secundário à Distância

O **EXTERNATO SÉNECA** proporciona uma oferta de ensino à distância.

É uma modalidade alternativa para a realização, quer do 3.º ciclo do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos), quer do Ensino Secundário.

O **ENSINO À DISTÂNCIA** destina-se a diversas populações de jovens e adultos que se encontram em locais não cobertos por esta modalidade de ensino.

O seu funcionamento tem por base os requisitos e metodologias do ensino à distância, conjugando momentos síncronos e assíncronos de aprendizagem, múltiplos recursos de aprendizagem e uma estrutura de competências diversas, orientadas para o aluno.

Oportunidade, autonomia e economia são os benefícios que os alunos identificam no **ENSINO À DISTÂNCIA:** o aluno estuda ao seu ritmo, organizando o tempo de estudo como pretende; os recursos estão disponíveis em permanência, onde quer que o aluno esteja, utilizando-os ao seu critério. Tem à sua disposição uma equipa proativa, que o apoia em permanência.
O regime de avaliação é globalizante, por unidades/módulos, interna, ocorrendo em três momentos do ano: janeiro, abril, junho-julho.

5.3. Público-alvo

O EXTERNATO SÉNECA pratica uma política de abertura e de inclusão, acolhendo alunos oriundos das mais diversas regiões do país e também de outras partes do Mundo, apesar de ser frequentado, maioritariamente, por alunos que pertencem a um grupo socioeconómico e cultural médio.

5.4. Recursos Humanos

5.4.1. Pessoal Docente

No ano letivo 2020/2021, o corpo docente do Externato Séneca é constituído por 18 docentes, todos com longa experiência e habilitação profissional.

5.4.2. Pessoal Não Docente

O trabalho do pessoal não docente é um contributo imprescindível para o bom funcionamento do Externato e para a formação dos alunos. Para além de grande experiência profissional, os mesmos possuem habilitações literárias para o desempenho das suas funções. Com regularidade, o Externato Séneca faculta-lhes os meios adequados para melhorarem a sua preparação humana e profissional, nomeadamente na área da formação em tecnologias da informação e técnicas de atendimento ao público.

6. FINALIDADES E OBJETIVOS: A AÇÃO

Assim, a comunidade educativa trabalhará em coesão para fomentar o sucesso escolar, concretizando e desenvolvendo este Projeto Educativo ao longo dos próximos três anos. As nossas finalidades são:

- Promover a participação mais efetiva dos alunos na vida da escola;
- Promover o sucesso escolar através de ações que conduzam à resolução de dificuldades de integração e aprendizagem, prevenindo o absentismo e a desistência;
- Desenvolver as capacidades de interagir com a comunidade;
- Centrar o ensino na construção de aprendizagens significativas e no desenvolvimento da autonomia;
- Recorrer a práticas pedagógicas diferenciadas;
- Articular os currículos com a prática da interdisciplinaridade;

- Assegurar um ensino de qualidade, exigindo uma forte responsabilidade por parte de todos os intervenientes;
- Incentivar o trabalho colaborativo, fomentando a participação diferenciada, respondendo às expetativas de cada um;
- Proporcionar condições de trabalho e bem-estar a toda a comunidade escolar.

Este Projeto assenta ainda em objetivos gerais, que norteiam a identidade do Externato. Tais como:

- Melhorar as condições em que se desenvolve o ensino/aprendizagem;
- Promover a formação do aluno, do 3º ciclo ao 12º ano, visando o desenvolvimento das suas capacidades intelectuais, habilitando-o para a cidadania, valorizando o sucesso académico e profissional;
- Fomentar o envolvimento de todos os intervenientes no processo de ensino, incentivando os Encarregados de Educação a participar ativamente no desenvolvimento dos seus Educandos.
- Elaborar horários que melhor satisfaçam as necessidades da comunidade educativa;
- Criar espaços e equipamentos que otimizem o processo de ensino/aprendizagem.

6.1. Desenvolvimento do Projeto

Estratégias conducentes ao desenvolvimento da autonomia e do sucesso:

- Realização de sessões periódicas com todo o corpo docente para reflexão sobre a prática pedagógica;
- Utilização de material diversificado na sala de aula;
- Reforço das aulas síncronas, ministradas através da aplicação ZOOM, para os alunos de avaliação não presencial;
- Utilização da plataforma Moodle e desenvolvimento do ensino à distância para apoio aos alunos impossibilitados de assistir às aulas;
- Ações de formação de apoio à utilização das novas tecnologias;
- Realização de reuniões com os alunos com o objetivo de os envolver na sua aprendizagem;

- Realização de palestras e debates; Realização de Visitas de Estudo de caráter interdisciplinar;
- Elaboração de horários concentrados no turno da manhã;
- Elaboração do horário pós-laboral adaptado aos trabalhadores estudantes;
- Desenvolvimento de formação adequada às necessidades de todos os colaboradores;
- Organização dos conteúdos a disponibilizar na plataforma para o 3.º ciclo do Ensino Básico;
- Revisão dos conteúdos já disponibilizados na plataforma do ESAD;
- Ações a desenvolver no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

O PEE está disponível no *site* do Externato Séneca para conhecimento público.

Estará ainda disponível para consulta nos seguintes locais:

Gabinete de Direção

Departamentos curriculares

Secretaria

Sala de Professores

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do PEE é um dos seus eixos fundamentais, uma vez que o estrutura em permanência. A avaliação do projeto está presente na sua própria conceção, uma vez que se partiu da reflexão sobre a avaliação interna e se definiram as metas e meios para a sua consecução.

Neste sentido, será efetuada uma avaliação anual do PEE. No final do triénio, terá lugar a avaliação global.

A avaliação e o acompanhamento do PEE devem servir de reflexão e melhoramento da qualidade do ensino e do bom funcionamento do Externato.

Este PEE é válido para o triénio 2021/2024 e entra em vigor após a sua aprovação pelo Conselho Pedagógico.

Nota: Foram introduzidas ligeiras alterações a este projecto no dia 29 de julho de 2021.